



Pai Nosso - Lição 6 – Perdoa as nossas dívidas, assim como...

Já estamos na **Sexta Semana**. Lembre-se que você pode fazer sua reunião pelo WhatsApp ou Aplicativo Zoom. A duração da reunião deve ser de até 40 minutos.

Roteiro:

- 1- Invista um tempo de oração antes de iniciar a reunião. Declare a benção do Senhor sobre cada tema.
- 2- Seja alegre e motivador com os participantes
- 3- Antes de começar a reunião faça com descontração e muita leveza, pergunte como estão?
- 4- Quando der o horário, inicie com uma oração pedindo a direção do Espírito Santo
- 5- Comente o proposto destas 8 semanas, a importância da perseverança e também de convidar mais alguém para a px semana
- 6- Leia a oração toda (Mateus 6.9 a 13)

Sexta Lição: Perdoa as nossa dívidas, assim como perdoamos os nossos devedores

Aqui encontramos um segredo valioso que Jesus nos ensina a respeito do perdão. E o primeiro segredo é que temos acesso ao perdão de Deus:

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.” 1 João 1:9

O pecado atrapalha a nossa comunhão com Deus, por isso Deus instituiu o perdão.

Existe uma história de dois irmãos, um menino e uma menina, que foram passar férias na casa da avó. A avó tinha um ganso de estimação e um dia quando as duas crianças brincavam com o ganso, o menino, meio desajeitado, destroncou o pescoço do ganso que morreu na hora.

Apavorado, o menino fez a irmã prometer que não contaria para a avó. A menina concordou, porém estabeleceu várias regras, aproveitando-se do medo do irmão.

Cada vez que o menino quebrava uma regra, vinha a ameaça: - Lembra-se do ganso?

Assim o menino viveu suas piores férias.

Um dia, não suportando mais a pressão, ele procurou a avó e contou a verdade. A avó bondosa prontamente o perdoou.

-Você é muito mais importante que o ganso! Falou.

Sem saber da confissão a irmã novamente o ameaçou, porém ele disse: - Eu já confessei e fui perdoado.

Essa história é fictícia, mas nos mostra a importância da verdade e o quanto o pecado não confessado se torna um peso, roubando a nossa alegria, atrapalhando nossa comunhão com Deus e dando espaço para a acusação do diabo.

Deus está sempre pronto a nos perdoar, mas existe algo que nos impede de recebermos o perdão de Deus, e aqui está o segundo segredo: Somos impedidos de receber o perdão, quando não perdoamos os que pecaram contra nós.:

A bíblia conta a **parábola em Mateus 18:23-35**

Um homem acumulou uma dívida com um rei e para quitá-la precisaria trabalhar 164.383 anos. Era uma dívida impagável. Porém o rei o perdoou toda a sua dívida.

O homem saiu aliviado, como se tivesse recebido sua vida de volta.

No caminho para sua casa, o homem encontrou outro homem que também lhe devia. A dívida era correspondente a 100 dias de trabalho. Ele pegou o devedor pelo pescoço e o ameaçou para que lhe pagasse a dívida o quanto antes. Porém o homem não teve paciência com o devedor e o mandou prender.

Ao saber do acontecimento, o rei que havia perdoado os 164.383 anos de trabalho, cancelou o perdão, predeu-o e exigiu o pagamento da dívida.

Essa história ilustra a nossa condição para com Deus. A primeira dívida representa a nossa dívida para com Deus – dívida impagável. A segunda dívida representa os erros que as pessoas cometem conosco.

Por mais graves que sejam esses erros, a dívida é infinitamente menor do que a nossa dívida para com Deus. E ele estabeleceu um padrão. A nossa dívida foi cancelada e nós devemos também cancelar quaisquer dívidas que tenham conosco.

Para que o céu pudesse ter comunhão com a terra, Deus instituiu o perdão. O modelo do céu é o perdão, por isso quando não há perdão vivemos debaixo de uma opressão infernal.

Quando não liberamos perdão, não apenas nossa alma manifesta angústia e depressão, como também o nosso corpo fica vulnerável podendo desenvolver doenças que podem até levar a morte.

Conclusão

Jesus veio e morreu naquela cruz para que pudessemos viver o perdão e logo a cura e libertação. A cura vem através do perdão, por isso libere todos os que erraram contra você.

Compartilhar:

Será que na sua vida existe alguma mágoa, rancor ou falta de perdão.

Façamos juntos essa declaração:

“Pai, eu te peço perdão pelo meus pecados e te peço perdão por muitas vezes não perdoar os que erraram contra mim. Eu decido hoje viver o padrão do céu, que é uma vida de perdão. Eu libero hoje perdão a todos que erraram contra mim e entrego a Ti toda mágoa e rancor que possa existir no meu coração. Em nome de Jesus, amém.”

Sugestão ao líder:

Se coloque a disposição para conversar, caso a pessoa tenha alguma dificuldade em perdoar ou esteja passando por alguma situação que precisa de ajuda.

Continuação | Roteiro:

7- Após a palavra gere uma motivação para a próxima semana

8- Pergunte se tem alguém com pedidos de oração, e você orar declarando a palavra de vitória.